

a e
Arte & Ensaios

Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais / EBA / UFRJ
Zeitschrift des Postgraduiertenprogramms Visuelle Künste/Hochschule der
schönen Künste/ Bundesstaatliche Universität von Rio de Janeiro

ano XX | n. 26 | junho 2013
Jahr XX | N. 26 | Juni 2013

ISSN - 1516-1692 Semestral

BARTHOLOMEU, Cezar, TAVORA, Maria Luisa (org.)

Arte & Ensaios n. 26. Edição especial/Sonderausgabe - Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/Escola de Belas Artes, UFRJ, junho de 2013.

348 p.

- | | |
|---------------------|------------------------------|
| 1. Artes Visuais | 2. História e Teoria da Arte |
| 3. Imagem e Cultura | 4. Linguagens Visuais |

I. Universidade Federal do Rio de Janeiro II. 26: "Urgências urbanas/
Urbane Dringlichkeiten"



Arte&Ensaios
Edição especial/Sonderausgabe
Urgências urbanas/Urbane Dringlichkeiten

Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais / EBA / UFRJ. Qualis A2 – CAPES
Apoio CNPq, CAPES e DWIH-SP

Zeitschrift des Postgraduiertenprogramms Visuelle Künste/Hochschule der schönen Künste/
Bundesstaatliche Universität von Rio de Janeiro. Qualis A2 – CAPES
Gefördert durch den Nationalen Rat der wissenschaftlichen und technologischen Entwicklung (CNPq),
durch die Koordination der Fortbildung des Personals des Hochschulwesens (CAPES) und das Deutsche
Wissenschafts- und Innovationshaus São Paulo (DWIH-SP).

UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Reitor | Carlos Antônio Levi da Conceição
Decano do Centro de Letras e Artes | Flora De Paoli Faria
Diretor da Escola de Belas Artes | Carlos Gonçalves Terra
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais | Marize Malta

@2013 dos autores

Todos os esforços foram feitos para encontrar os detentores dos direitos das imagens. No caso de algum deles ter sido inadvertidamente omitido, faremos todos os acertos possíveis na primeira oportunidade. Publicações sem fins lucrativos desta natureza encontram-se livres de pagamentos de direito de autor no Brasil, protegidas pela Lei Nº 9.610, Título III, Cap. IV, Art. 46, Inciso VIII.

Wir haben alles versucht, die Inhaber der Bildrechte ausfindig zu machen. Sollten manche aus Unachtsamkeit ausgelassen sein, werden wir dies schnellstmöglich regeln. Publikationen ohne Gewinnabsicht, wie diese, sind in Brasilien von der Pflicht zu Zahlungen für Autorenrechte befreit, festgehalten im Paragraph Nº 9.610, Abschnitt III, Kapitel IV, Artikel 46, Absatz VIII.

FINANCIADO POR/GEFÖRDERT DURCH

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
DWIH-SP - Deutsches Wissenschafts- und Innovationshaus São Paulo aus Mitteln des
Auswärtigen Amtes, Wissenschaftssäule des Jahres „Deutschland + Brasilien 2013-2014“

APOIO/UNTERSTÜTZUNG

Goethe Institut
Mart Stam Gesellschaft - Förderverein der Kunsthochschule Berlin-Weißensee
Deutscher Akademischer Austauschdienst e.V. (DAAD)
Kunsthochschule Berlin-Weißensee

FICHA TÉCNICA | IMPRESSUM

EDITORES RESPONSÁVEIS

VERANTWORTLICHE
HERAUSGEBER

Cezar Bartholomeu

Maria Luisa Tavora

EDITOR CONVIDADO

EINGELADENER HERAUSGEBER

Robin Resch

COMITÊ EDITORIAL

WISSENSCHAFTLICHER BEIRAT

Carlos Alberto Murad

Maria Luisa Tavora

Milton Machado

Rogério Medeiros

CONSELHO EDITORIAL

REDAKTIONSBEIRAT

Amaury Fernandes

Ana Cavalcanti

Angela Ancora da Luz

Angela Leite Lopes

Carlos Murad

Cezar Bartholomeu

Dóris Kosminsky

Felipe Scovino

François Soulages

(Université de Paris VIII)

Georges Didi-Huberman

(EHESS/Paris)

Gerardo Mosquera

(New Museum of

Contemporary Art NY)

Giselle Ruiz

Glória Ferreira

Guto Nóbrega

Guy Brett (Curador

independente Inglaterra)

Jean-Claude Lebensztejn

(Université de Paris I)

Livia Flores

Marcus Dohmann

Maria Luisa Tavora

Maria Luiza Fragoso

Marize Malta

Milton Machado

Paulo Venancio

Rogério Medeiros

Simone Michelin

Sonia Pereira Gomes

Tadeu Capistrano

EDITORES EXECUTIVOS

EXEKUTIVHERAUSGEBER

Marília Palmeira

Ronald Duarte

EQUIPE EDITORIAL

REDAKTION

Beatriz Pimenta

Diego Souza de Paiva

Fernanda Lopes

Isabel Carneiro

Joaquim Netto

Julie Brasil

Marília Palmeira

Natália Quinderé

Renata Santini

Ronald Duarte

REVISÃO

LEKTORAT

Maria Helena Torres

(Português/Portugiesisch)

Greta Bebenroth (Alemão/

Deutsch)

Ulrike Gerhardt (Alemão/

Deutsch)

TRADUÇÃO

ÜBERSETZUNG

Angelika Wyss

Anne Essel

Carola Vogel

Cristián Silva-Avária

Marília Palmeira

(Coordenação da Tradução/
Leiterin der Übersetzung)

Paulo Leal

Raul Oliveira

Rogeria de Ipanema

Sandra Smolcic

Valerie Bipp

REVISÃO TÉCNICA

TECHNISCHES LEKTORAT

Anne Essel

Carolina Paoletti

Cezar Bartholomeu

Marília Palmeira

Robin Resch

ABSTRACTS

Elvyn Marshall

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GRAFIKDESIGN

Mary Paz Guillén

DIAGRAMAÇÃO

ASSISTENTIN GRAFIKDESIGN

Ana Oliveira

PRODUÇÃO GRÁFICA

GRAFIKPRODUZENT

Marcelo Delduque

PESQUISA DE IMAGEM

BILDRECHERCHE

Natália Quinderé

Robin Resch

CAPA

COVER

Guga Ferraz

AGRADECIMENTOS

DANKSAGUNG

Alexandre Vogler

Andrea Malwina

Anelise Tietz

Anja Grecko Lorenz

Annette Roensch

César Oiticica

Clarisse Rivera

Cláudia Saldanha

Fabio Caffé

Felix Roberto Suevo

Jana Binder

Joise Rodrigues

Julia Masagão

Luisa Meirelles

Marcella Marer

Martin Gegner

Nathalie Fari

Paulo Leal

Ratão Diniz

Rúbia Pella

Sarah Liewehr

Sonia Salcedo

Sophie Goltz

Susanne Husse

Tahian Bhering

Tatiana Roque

Ulrike Gerhardt

Ulrike Schrader

Acervo Fundação Biblioteca Nacional
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
Escola de Arte Visuais EAV Parque Lage
Deutscher Akademischer
Austauschdienst e.V. (DAAD)
Deutsches Wissenschafts- und
Innovationshaus São Paulo (DWIH-SP)
aus Mitteln des Auswärtigen Amtes/
Centro Alemão de Ciência e Inovação
São Paulo (DWIH-SP)

SUMÁRIO | INHALTSVERZEICHNIS

	10	Apresentação Vorwort
ENTREVISTA INTERVIEW	18	A cidade é um pano de fundo e ao mesmo tempo é o sujeito Die Stadt ist Hintergrund und zugleich das Subjekt Guga Ferraz
ARTIGOS CIDADES BEITRÄGE STÄDTE	50	Rio: urgências urbanas e o dilema da construção de uma identidade Rio: Urbane Dringlichkeiten und das Dilemma der Identitätsbildung Maria Clara Amado
	62	Wem gehört die Stadt? A quem pertence a cidade? Leonie Baumann
	72	História do futuro History of the future Milton Machado
ENTREVISTA INTERVIEW	94	Qual a palavra que eu vou gritar? Welches Wort werde ich schreien? Ronald Duarte
ARTIGOS CONHECIMENTOS BEITRÄGE WISSEN	106	Soziologie des Raums: Grundlagen und Ziele Sociologia do espaço: bases e objetivos Martina Löw
	124	Versammlung als Methode einer experimentellen Stadtforschung – eine Skizze Assembleia como método de uma pesquisa experimental – um esboço Kathrin Wildner
	142	A obra de arte na era da cognitividade interativa Das Kunstwerk im Zeitalter der interaktiven Kognitivität Stanley Vinícius
	156	Über Raum und Stadt in den Kulturwissenschaften Sobre espaço e cidade nos estudos culturais Stefanie Bürkle

	172	Kunst findet Stadt A arte encontra a cidade Paula Marie Hildebrandt
PÁGINA DUPLA DOPPELSEITE	192	Carla Guagliardi
	194	Larissa Fassler
ENTREVISTA INTERVIEW	198	Es gehört zerstört und nicht gegessen! É para destruir, não para engolir! Alice Creischer, Andreas Siekmann
ARTIGOS CRISES BEITRÄGE KRISEN	220	Instaurações situacionais Situationistische Aufstellungen Cecilia Cotrim
	240	Neue Handlungsräume und Spielfelder. Shrink to fit. Improvisation als mentales Modell einer städtebaulichen Wende Novos Espaços de Ação e Campos de Jogo. Shrink to fit. Improvisação como modelo mental de uma transformação urbanística Christopher Dell
	260	As favelas: entre o balaio de gatos e o mito da marginalidade Die Favelas: zwischen balaio de gatos und dem Mythos der Marginalität Giuseppe Cocco
	294	Züchtigungstheater in den Städten Teatro do castigo nas cidades Elisabeth Blum
RESENHAS REZENSIONEN	320	Ana Mannarino De l'Allemagne: 1800-1939, de Friedrich à Beckmann
	327	Natália Quinderé Your Rainbow Panorama – Olafur Eliasson
	331	Ana Hupe Travessias 2 – arte contemporânea na Maré Travessias 2 – Zeitgenössische Kunst in Maré
	338	Sophie Goltz CAPACETE zeigt CAPACETE als Prinzip CAPACETE mostra CAPACETE como princípio
	340	Sumário das edições anteriores Inhaltsverzeichnis von vorherigen Ausgaben

APRESENTAÇÃO

Este número 26 de *Arte & Ensaíos*, revista do programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é resultado da colaboração acadêmica transdisciplinar e intercontinental com a Escola de Arte Berlin-Weißensee. O processo iniciou-se com uma visita do artista e curador Robin Resch à reunião semanal de nossa equipe editorial no Rio, em março de 2012, e após a discussão de interesses comuns e interseções temáticas, os editores convidaram Resch para coeditar a revista. A escolha do tema de nosso número especial bilíngue foi realizada em conjunto: urgências urbanas.

O objetivo de nosso trabalho foi reunir, destacar e comparar, em meio a diversificados segmentos práticos e teóricos, aspectos estéticos e sociais do Rio e de Berlim. O ano da Alemanha no Brasil 2013-2014 parece-nos grande oportunidade para lançar esta publicação, que emergiu num cenário de virada praxeológica nas humanidades e sua crescente rede globalizada de conhecimento, encorajando práticas artísticas na esfera pública, desenvolvidas para contextos locais específicos como projetos relacionados ao lugar e orientados para o discurso. Através do intercâmbio e discussão em curso entre acadêmicos, artistas, curadores e pensadores de relevo, Urgências urbanas vincula teoria e prática artística e ilustra a maneira como o tema é abordado por colaboradores muito diversos.

É impossível ignorar que nossa discussão principal está conectada à realidade político-social, e que essa latência inspirou nossas trocas, no caso do Rio de Janeiro, evoluindo para uma séria crise. “Não me representa”, um dos principais *slogans* que emergiu dos protestos, revela a fragilidade da democracia em fazer frente ao capitalismo global de serviços; portanto, trata-se de uma crise política e estética. Nesse sentido, todos os colaboradores fizeram uso de percepções e métodos de descrever e explorar, mais do que de explicar, esses movimentos sociais, localizando a expressão política na arte, ciência, vida, espaço, cidade ou mesmo na própria noção de acontecimento em si.

Apresentamos três grandes blocos de artigos: Cidades, Conhecimentos e Crises. Cada um deles precedido por entrevista de um artista: A cidade é um pano de fundo e ao mesmo tempo é o sujeito, de Guga Ferraz, Qual a palavra que eu vou gritar?, de Ronald Duarte, e É para destruir, não para engolir!, de Alice Creischer e Andreas Siekmann.

Na seção Cidades, abordamos temas abrangentes com relação a Berlim e ao Rio de Janeiro: os artigos Rio: urgências urbanas e o dilema da construção de uma identidade, de Maria Clara Amado, e A quem pertence a cidade?, de Leonie Baumann. Ambos textos lançam questões latentes referentes a essas duas cidades, que parecem sofrer processos de transformação espacial, econômica e cultural bastante atrelados aos imperativos da globalização, que expõem o mundo urbanizado a uma série de desafios. História do Futuro, de Milton Machado, fecha esse bloco, propondo uma cidade imaginária como obra de arte conceitual.

Na seção Conhecimentos reunimos textos de Martina Löw, Sociologia do espaço, Kathrin Wildner, Assembleia como método de pesquisa experimental, Stanley Vinicius, A obra de arte na era da cognitividade interativa, e Stefanie Bürkle, Sobre espaço e cidade nos estudos culturais, que lidam com a reestruturação ampla das categorias do conhecimento visando à percepção e análise de mudanças contemporâneas na arte e na vida social na cidade. Enquanto sistemas urbanos, nossas cidades cresceram em complexidade, forçando-nos a repensar, reestruturar e renegociar fronteiras entre disciplinas acadêmicas, campos de trabalho e seus protagonistas. Sobre esse assunto, ver A arte encontra a cidade, de Paula Marie Hildebrandt.

A seguinte, Crises, é caracterizada pela busca de relação entre assuntos políticos e crise estética. Nesse sentido, Instaurações situacionais, de Cecilia Cotrim, Novos espaços de ação e campos de jogo, de Christopher Dell, e As favelas: entre o balaio de gatos e o mito da marginalidade, de Giuseppe Cocco, assim como Teatro do castigo nas cidades, de Elisabeth Blum, parecem evidenciar uma condição radical da arte contemporânea.

A seção página dupla apresenta duas artistas: Carla Guagliardi, com *Gaspar (live)*, e Larissa Fassler, com *Kotti*. As resenhas tratam do modo como a arte brasileira e a alemã foram representadas em eventos recentes: uma exposição de arte seminal ocorrida na Maré, no subúrbio do Rio; uma mostra de arte brasileira organizada pelo Capacete em Frankfurt am Main; Romantismo, uma exposição histórica no Louvre.

Agradecemos aos autores, produtores, tradutores e todos aqueles que contribuíram para o projeto. E especialmente ao Ano da Alemanha no Brasil 2013-2014 (www.alemanha-brasil.org) e à Casa de Inovação e Ciência Alemã/Centro Alemão de Ciência e Inovação (DWIH-SP) o apoio financeiro que tornou possível este projeto. Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – Capes e ao Conselho Nacional

de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq o valioso apoio nesta edição especial. Além disso, expressamos nossa gratidão à Sociedade Mart Stam – Organização de Fomento da Kunsthochschule Berlin-Weißensee, ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e ao Instituto Goethe.

VORWORT - URBANE DRINGLICHKEITEN

Die Zeitschrift *Arte & Ensaios* wird vom Postgraduiertenprogramm Visuelle Künste der Hochschule der schönen Künste (EBA) an der Bundesstaatlichen Universität von Rio de Janeiro (UFRJ) herausgegeben. Die vorliegende 26. Auflage ist das Ergebnis der interdisziplinären und transkontinentalen akademischen Zusammenarbeit mit der Kunsthochschule Berlin-Weißensee. Der Prozess begann mit einem Besuch des Künstlers und Kurators Robin Resch bei unserem wöchentlichen Redaktionsausschusstreffens im März 2012. Nachdem wir unsere gemeinsamen Interessen und thematischen Überschneidungen diskutierten, luden die Herausgeber der Zeitschrift Resch ein, die Publikation gemeinsam herauszugeben. Als Thema der zweisprachigen Sonderausgabe einigte man sich auf: Urbane Dringlichkeiten.

Das Ziel unserer Arbeit war es, durch sehr unterschiedliche theoretische und praktische Schichten hindurch sowohl soziale als auch ästhetische Problemstellungen Rio de Janeiros und Berlins zusammen zu bringen, darzustellen und zu vergleichen. Das Deutschlandjahr in Brasilien 2013-2014 ist eine großartige Gelegenheit diese Veröffentlichung herauszubringen, welche vor dem Hintergrund einer praxeologischen Wende in den Geisteswissenschaften entstand und deren stetig wachsendes globalisiertes Netzwerk des Wissens, welches zu künstlerischer Betätigung im öffentlichen Raum anregte. Dabei liegt ein Fokus auf spezifischen lokalen Kontexten, die insbesondere durch ortsbezogene und diskursorientierte Projekte sichtbar werden. Als eine fortdauernde Auseinandersetzung und Austausch zwischen führenden Akademikern, Künstlern, Kuratoren und Denkern verbindet Urbane Dringlichkeiten Theorie und Praxis und zeigt auf welche unterschiedliche Art und Weise sich die Beitragenden dem Thema annähern.

Es kann in keiner Weise ignoriert werden, dass unsere Kerndiskussion mit der soziopolitischen Realität zusammen hängt und dass diese Latenz, welche

unseren Austausch inspirierte, sich im Falle Rio de Janeiros zu einer ernsthaften Krise entwickelt hat. „Ihr repräsentiert mich nicht“, einer der durch die Proteste aufgekommenen Hauptslogans, zeigt die Fragilität demokratischer Regierungen, mit dem globalen dienstleistungsbasierten Kapitalismus umzugehen: eine politische und dann auch ästhetische Krise. In Folge dessen setzen alle Beitragenden Begriffe und Methoden in Bewegung, um diese sozialen Bewegungen eher zu beschreiben und zu erkunden als zu erklären und zu kategorisieren – ob politische Meinungsäußerung nun in Kunst, Wissenschaft, Leben, Raum, Stadt oder sogar im Begriff eines Ereignisses selbst angebracht wird.

So stellen wir drei größere thematische Blöcke von Beiträgen vor: Stadt, Wissen und Krise. Jeder beginnt mit einem Künstlerinterview: Die Stadt ist ein Hintergrund und zugleich das Subjekt von Guga Ferraz; Welches Wort werde ich schreien? von Ronald Duarte und abschließend Es gehört zerstört und nicht gegessen! von Alice Creischer und Andreas Siekmann.

In Teil I – Städte, beschäftigen wir uns mit zentralen Themen, die Berlin und Rio de Janeiro betreffen, wie die Beiträge Rio: Urbane Dringlichkeiten und das Dilemma der Identitätsbildung, von Maria Clara Amado, und Wem gehört die Stadt?, von Leonie Baumann. Beide Städte scheinen räumliche, ökonomische und kulturelle Transformationsprozesse zu durchleben, die stark mit den Imperativen der Globalisierung verbunden sind, welche die urbanisierte Welt einer Reihe von komplementären Veränderungen aussetzt. Diese Sektion schließt mit History of the Future von Milton Machado, der die Stadt als konzeptuelles Kunstwerk thematisiert.

In Teil II ließen wir Texte zum Thema Wissen aufeinandertreffen: Soziologie des Raumes von Martina Löw, Versammlung als Methode einer experimentellen Stadtforschung von Kathrin Wildner, Das Kunstwerk im Zeitalter der interaktiven Kognitivität von Stanley Vinicius, und Über Raum und Stadt in den Kulturwissenschaften von Stefanie Bürkle. Die Texte befassen sich mit einer bedeutenden Umstrukturierung von Wissenskategorien, um damit gegenwärtige Veränderungen in Kunst und sozialen Leben der Stadt zu erkennen und zu analysieren. Als urbane Systeme haben unsere Städte zunehmend an Komplexität gewonnen, welche uns auffordert, die Barrieren zwischen akademischen Disziplinen, Arbeitsfeldern und deren Protagonisten zu überdenken, zu restrukturieren und neu zu verhandeln. Dazu auch mehr im Text Kunst findet Stadt von Paula Marie Hildebrandt.

Teil III, Krise, ist die Suche nach einer Beziehung zwischen politischen Problemstellungen und einer ästhetischen Krise. In diesem Sinne erscheinen

auch radikalere Positionen der Gegenwartskunst: dazu siehe Situationistische Aufstellungen von Cecilia Cotrim, Neue Handlungsräume und Spielfelder von Christopher Dell und Die Favelas: zwischen balaio de gatos und den Mythos der Marginalität von Giuseppe Cocco sowie Züchtigungstheater in den Städten von Elisabeth Blum.

Die Sektion Doppelseite besteht aus zwei Künstlerinnen: Carla Guagliardi, mit *Gaspar (live)*, und Larissa Fassler, mit *Kotti*. Die Rezensionen zeigen wie sowohl die brasilianische als auch die deutsche Kultur in jüngsten Ausstellungsprojekten dargestellt wurden: Eine einwöchige Ausstellung, in der Peripherie von Rio, in Maré, eine von Capacete in Frankfurt am Main organisierte brasilianische Ausstellung; Romantizismus, eine historische Rückschau im Louvre.

Abschließend möchten wir allen Autoren, unserem Produktionsteam, Übersetzern und allen anderen danken, die zu diesem Projekt beigetragen haben. Insbesondere möchten wir uns beim Deutschlandjahr in Brasilien 2013-2014 (www.alemanha-brasil.org) und dem Deutschen Wissenschafts- und Innovationshaus São Paulo (DWIH-SP) für die Förderung bedanken, welche dieses Projekt ermöglicht hat. Ebenfalls möchten wir Capes (Koordination der Fortbildung des Personals des Hochschulwesens) und CNPq (Nationalen Rat der wissenschaftlichen und technologischen Entwicklung) für ihre Unterstützung danken. Zudem danken wir der Mart Stam Gesellschaft - Förderverein der Kunsthochschule Berlin-Weißensee, dem Deutschen Akademischen Austauschdienst e.V. (DAAD) und dem Goethe Institut für ihre Unterstützung.

PRESENTATION - URBAN URGENCIES

Arte & Ensaios is a magazine published by the Visual Arts Postgraduate Programme of the Fine Arts School at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). The present 26th edition is a result of cross-disciplinary and transcontinental academic collaboration with the Berlin Weissensee School of Art. The process started with a visit from artist and curator Robin Resch to our weekly editing committee meeting in Rio in March 2012 when we discussed common interests and thematic intersections. Since the magazine editors invited Resch to co-edit the magazine, this resulted in the choice of the theme for our special bilingual issue: Urban urgencies.

The purpose of our work was to gather, outline and compare, through very different theoretical and practical layers, both social and aesthetic issues of Rio de Janeiro and Berlin. The German Year in Brazil 2013-2014 is a great opportunity to launch this publication that has emerged against the background of a praxeological turn within the humanities and its increasing globalized network of knowledge that has encouraged artistic practices within the public domain, developed for specific local contexts as site-related and discourse-orientated projects. Throughout on going discussion and exchange between leading academics, artists, curators and thinkers, *Urban Urgencies* links art theory and practice and illustrates how the issue is addressed by very different contributors.

It is impossible to ignore that our main discussion is connected to socio-political reality, and that this latency that inspired our exchanges, in the case of Rio de Janeiro, has evolved into a serious crisis. "You don't represent me", one of the main slogans arising from the protests, shows the fragility of democracy to stand against global service-based capitalism; a political and aesthetic crisis, then. Following that, all contributors put in motion perceptions and methods to describe and explore rather than explain and categorize these social movements – whether placing political expression in art, science, life, space, city or even in the notion of an 'event' itself.

As such, we present three major blocks of articles: Cities, Knowledge and Crisis. Each begins with an artist's interview: Guga Ferraz's The city is a background and at the same time the subject; Ronald Duarte's What is the word that I'll scream? and finally Alice Creischer and Andreas Siekmann It should be destroyed and not eaten.

In section I – Cities, we present major issues concerning Berlin and Rio de Janeiro: articles Rio: urban urgencies and the dilemma of building a identity by Maria Clara Amado and Who does the city belong to? by Leonie Baumann state the latent issues concerning Rio de Janeiro and Berlin, while Milton Machado's History of the Future proposes an imaginary city as conceptual artwork. Both cities seem to undergo spatial, economical and cultural transformation processes that are very much linked to the imperatives of globalization that exposes the urbanized world to a set of complementary challenges.

In section II we brought together texts under the title knowledge. Martina Löw's Sociology of space, Kathrin Wildner's Assemblage as a method of experimental research, Stanley Vinicius's The work of art in the era of interactive cognitivity, and Stefanie Bürkle's About space and city in cultural studies all deal with major restructuring of knowledge categories in order to perceive and analyse contemporary changes in art and social life in the city. As urban systems, our cities have gained in complexity, which is pressing us to rethink, restructure and renegotiate the barriers

between academic disciplines, working fields and their protagonists. This section is completed by Paula Marie Hildebrandt's Art finds the city/Art happens in the city.

Section III, Crisis, is characterized by the search of a relationship between political issues and aesthetic crisis. In that sense, Cecilia Cotrim's Situationist installations, Christopher Dell's New action spaces and playing fields and Giuseppe Cocco's Slums: between *balaio de gatos* and the myth of marginality, as well as Elisabeth Blum's Theatre of punishment in cities, all seem to expose a radical condition of contemporary art.

Our reviews show through various events how both Brazilian and German cultures have been represented in recent events: A seminal art exhibition that took place in Maré on the outskirts of Rio; a Brazilian art show organized by Capacete in Frankfurt am Main; Romanticism, a historical retrospective in the Louvre.

Finally, we would like to thank all the authors, our production team, translators and everybody else who has contributed to this project. Specially, we would like to give our very special thanks to the German Year of Science in Brazil 2013-2014 (www.alemanha-brasil.org) and the German Center of Science and Innovation (DWIH-SP) - Wissenschaftssäule des Jahres „Deutschland + Brasilien 2013-2014“ for the financial support that made this project possible. We would also like to thank Capes (Coordination for the Improvement of Pessoal Higher Education Personnel) and CNPq (National Council for Scientific and Technological Development) for their support on this special issue. Furthermore, we express our gratitude to the Mart Stam Society - the Berlin Weissensee School of Art's Friends and Patrons Association, the German Academic Exchange Service e.V. (DAAD) and the Goethe Institut.